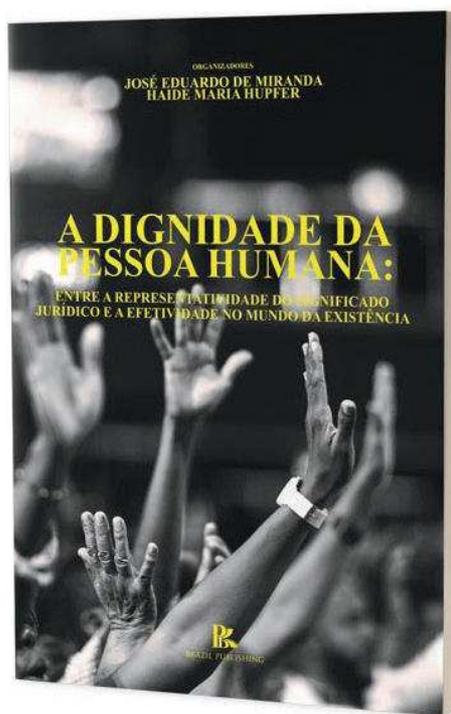


Conselheiros em destaque

Segunda Edição

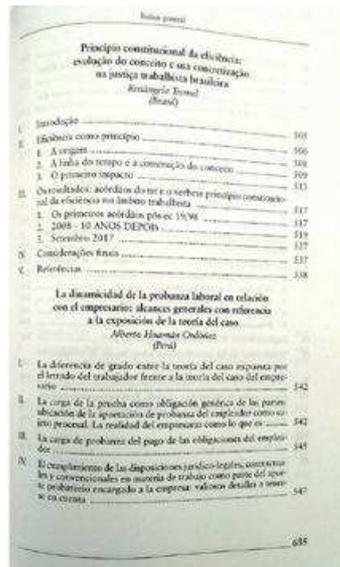
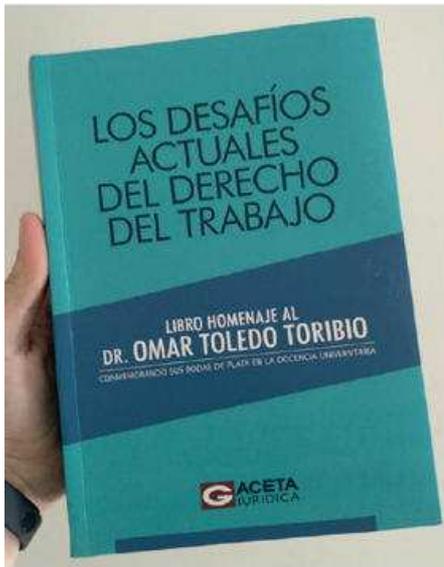
O magnífico Reitor do Centro Universitário Montes Belos, José Eduardo de Miranda, nosso conselheiro editorial, lança, com seu habitual bom humor, a segunda edição de “Mal Dita Facul... Tô dentro e agora?”.

Com seu tradicional dinamismo, o professor Miranda também coordena, em parceria com a professora Haide Maria Hupfer, a coletânea “A dignidade da pessoa humana: entre a representatividade do significado jurídico e a efetividade no mundo da existência”. Dela participam nomes de expressão nacional na área. Esta editora-chefe e pesquisadora, em parceria com o professor doutor Jonathan Cardoso Régis, também Conselheiro Editorial De fato e de Direito, participa, assinando a quatro mãos, o capítulo “Direito ao esquecimento e dignidade da pessoa humana: uma relação em construção”.



Homenagem

Os 25 anos de magistério do magistrado peruano e Conselheiro Editorial De Fato e De Direito, Omar Toledo Toríbio, deram ensejo a publicação da obra “Los desafíos actuales del derecho del trabajo”. Pesquisadores e escritores de diferentes países da América do Sul se reuniram e registraram a comemoração das bodas de prata da docência universitária do querido mestre. Pelo Brasil, dois autores, um deles esta editora-chefe e pesquisadora que participou com o artigo Princípio constitucional da eficiência: evolução do conceito e sua concretização na justiça trabalhista brasileira.



Professor Toshio

Alausos, esta é a palavra que cabe para a homenagem preparada por alunos, ex-alunos, professores da área, eternos estudiosos do livros do professor Toshio Mukai.

Na obra, coordenada pelos professores Alberto Higa e Arthur Bezerra de Souza Júnior, que soma mil páginas de admiração, encontram-se nomes de expressão nacional e vários deles integram a equipe editorial De Fato e De Direito. Vale conferir direto na capa. Esta colunista e editora-chefe contribuiu com o artigo Moralidade, improbidade, eficiência e compliance: variáveis de um teorema jurídico.



Processo Constitucional

Este livro vem com especial recomendação feita na primeira pessoa. Durante expressivo período, antes da criação da nossa Revista, fui professora exatamente das ações nobres derivadas do direito constitucional e creiam, prezados leitores, se contasse com este **Manual de Processo Constitucional**, redigido pelos professores doutores Adolfo Mamoru Nishiyama e Rafael de Lazari, teria sido ainda mais prazeroso lecionar este conteúdo repleto de detalhes e tão discutido no momento atual. Ter este livro na biblioteca é requisito para que os estudiosos do direito constitucional -, professores da área, advogados no exercício da função, alunos da graduação ou pós, bem como aqueles que se preparam para o exame de ordem ou para concursos públicos, - disponham de conteúdo de qualidade ímpar. Não é por outra razão que se constitui em clássico da área, já estando na festejada segunda edição.

A estrutura da obra conduz o leitor com precisão aos detalhes de controle de constitucionalidade, bem como a cada tipo de ação constitucional – habeas corpus, mandado de segurança individual e coletivo, mandado de injunção individual e coletivo, habeas data, ação popular e ação civil pública. Se pensarmos que nosso sistema legal não dispõe, até o momento, de um Código de Processo Coletivo, este é um livro indispensável a todos os operadores do mundo jurídico, pois constrói a ponte que liga o direito constitucional à sua efetivação.

